

SEGUIR ADIANTE





FICHA TÉCNICA

Título: Salir Adelante (Seguir Adiante)

Ano de Produção 2021/2022/2023

Estréia: 2023

País de Origem: Brasil

Idioma: Espanhol

Legendas: ES, PT BR e EN

Gênero: Documentário

Auto-Classificação: 10 anos

Duração: 26 min

Formato: 16:9

Resolução: 1920 X 1080

Áudio: Estéreo

Edited On: Da Vinci Resolve

Screening Format: MP4, DCP



LOGLINE



O que acontece quando mulheres e adolescentes migrantes em deslocamento forçado chegam a um suposto local seguro?

Com base nas histórias de venezuelanas no Brasil, **SEGUIR ADIANTE** relata alguns dos desafios que elas enfrentam para reconstruir suas vidas.





SINOPSE

Baseado nas histórias de mulheres e adolescentes venezuelanas que migraram para reconstruir suas vidas no Brasil, o filme revela desafios, esperanças e expectativas em um estudo evocativo e empático da mais importante crise de refugiados na América do Sul.



SOBRE

Seguir Adiante (Salir Adelante) baseia-se nas histórias de mulheres e adolescentes migrantes que deixaram a Venezuela devido às crises econômica, política, social e humanitária do país; buscando reconstruir suas vidas no Brasil e lidando diariamente com as adversidades de se estar num local desconhecido, na condição de mulher e migrante.

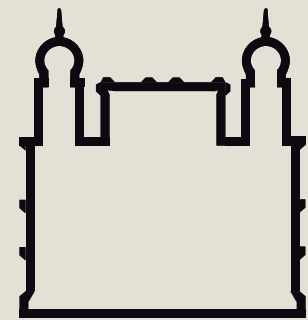
O filme é um dos produtos do projeto de pesquisa ReGHID- *Redressing Gendered Health Inequalities of Displaced Women and Girls in Contexts of Protracted Displacement in Central and South America* (Chamado em português brasileiro de "Necessidades e Desafios de Mulheres e Adolescentes Migrantes Venezuelanas Sobre Saúde Sexual e Reprodutiva), uma pesquisa científica internacional e interdisciplinar, liderada pela Universidade de Southampton (Reino Unido) em parceria com a Universidade Federal do Maranhão (Brasil), Fundação Oswaldo Cruz (Brasil), Universidad de los Andes (Colômbia), FLACSO (El Salvador) e University of York (Reino Unido), que investiga as necessidades e desafios de saúde enfrentados por mulheres e adolescentes migrantes em deslocamento. Parte dos dados encontrados na pesquisa são expostos no documentário.

Para além dos números, o filme permite que as mulheres falem por si mesmas, para tornar visíveis os desafios que enfrentam em termos de restituição e proteção de direitos em lugares de suposta segurança, onde muitas vezes elas continuam sujeitas à riscos e humilhações de gênero. O documentário, portanto, chama a atenção para as perigosas jornadas em busca de segurança e bem-estar, bem como para as falhas dos regimes e políticas de proteção existentes para corrigir os danos, riscos e barreiras que impedem mulheres e adolescentes migrantes de gozarem com dignidade e respeito de seus plenos direitos.

Conheça o projeto ReGHID: <https://gcrf-reghid.com/>



Em parceria com



Ministério da Saúde

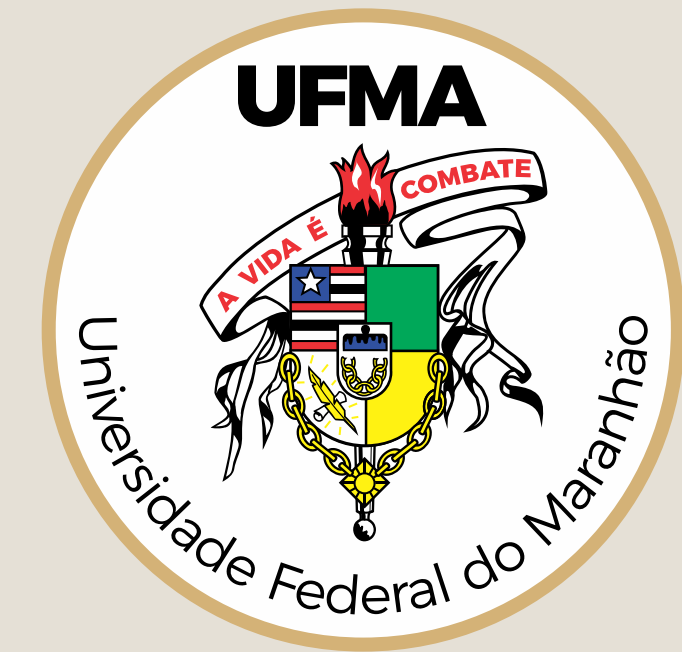
FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ILMD INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

e



Apresentam um filme do projeto



Redressing Gendered Health
Inequalities of Displaced
Women and Girls

Uma produção de

bruna.curcio

soluções audiovisuais



ELENCO



Grécia Andreína Meijas e sua família - Andrismar, Eddrian, Andrés, Angelica, Kahle

MIGRANTES ENTREVISTADAS



Yoleima del Carmen Alvarado y Daniela Nazareth Acosta Alvarado



Daniela del Carmen Mata Carballo



Zulay Ramona Martinez



Deyris Campos



Zurima Cledy Hernandez Gonzalez



Dyolimar Josefina Campos



Norielvis Norili Marcano Pérez

PESQUISADORAS REGHID



Pía Riggirozzi
Professora de Relações Internacionais, Universidade de Southampton, Coordenadora do projeto ReGHID.



Zeni Carvalho Lamy
Professora de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão



Natália Cintra
Pós-Doutoranda, Universidade de Southampton

EQUIPE E CRÉDITOS

Direção
BRUNA CURCIO

Roteiro
NADIA ETHEL BASANTA BRACCO

Produção Executiva
BRUNA CURCIO SOLUÇÕES AUDIOVISUAIS

Fotografia e Operadoras de Câmera
LARYSSA GAYNET y ALINE FIDELIX

Trilha Original
JOÃO SIMAS

Edição, Finalização e Colorização
JOÃO SIMAS

Design Gráfico e Animações
NANCY LOPEZ

Voz off
NADIA ETHEL BASANTA BRACCO

Fotografia Still
BRUNA CURCIO
ALINE FIDELIX

Maquiagem Entrevista Zeni
ANDRÉA GLAUCE

Cordenação
PIA RIGGIROZZI, ZENI CARVALHO LAMY y NATÁLIA CINTRA

Consultoria Jurídica:
VICTOR BAHIA

Apoio e Assistência de Produção:
LUCIANO BELLORIN

Primeiro Corte:
CAROLINA FERNANDES

Equipe de Captação em Boa Vista:
LENA GALVÃO
FRANK FILHO



ACOLHIDA
GO
1 NO

Ministério da Saúde
Fórum
Práticas Gerais em
Saúde Sexual e Reprodutiva
2014

BIOGRAFIA DA DIRETORA

Bruna Curcio é comunicóloga e cineasta independente.

Se formou em 2013 em São Paulo, com graduação em Comunicação Social, Rádio e Tv na Universidade Anhembi Morumbi e fez especialização em Cinema pela Santa Fe University Of Arts and Design no Novo México, EUA.

Atua há mais de 10 anos na indústria audiovisual nacional e internacional, desenhando, produzindo, dirigindo e gerenciando projetos através da produtora Bruna Curcio Soluções Audiovisuais.

Atualmente baseada em Manaus, trabalha para o Projeto ReGHID, que investiga os desafios de saúde sexual e reprodutiva de mulheres e adolescentes migrantes venezuelanas em deslocamento forçado no Brasil.

Coordenou a metodologia Fotovoz que deu origem ao livro "Salir Adelante - Saúde, cuidado e violência vistos pelo olhar de migrantes venezuelanas no Brasil" e posteriormente dirigiu e produziu o documentário curta-metragem de nome homônimo ao livro.

Seu trabalho compreende o audiovisual como ferramenta de difusão de informação e cultura, sensibilização e criação de impacto. Através dele serve o propósito de disseminar a ciência, promover a inclusão social e a conservação do meio ambiente.

Mais informações sobre seus trabalhos e projetos podem ser encontradas em <http://www.brunacurcio.com>



PALAVRAS DA DIRETORA

A situação das migrantes venezuelanas no Brasil é extremamente desafiadora. Para pelo menos 300 mil mulheres e adolescentes que fugiram da fome, dificuldade de acesso à serviços de saúde e violência, migrar para o Brasil se apresenta como uma alternativa para seguir em frente em busca de segurança e bem-estar, no entanto a migração forçada aumenta todas as formas de injustiça de gênero.

Não fosse suficientemente difícil o fato de estarem em deslocamento forçado, essas mulheres em situação de crise enfrentam um sistema que as explora, abusa, violenta, sobrecarrega e desvaloriza.

O filme busca ser um instrumento para apresentar-se junto aos dados coletados e analisados na pesquisa afim de sensibilizar e educar seus espectadores em diferentes níveis: desde o questionamento dos próprios preconceitos, passando pelas mudanças de perspectivas pessoais e esperançosamente levando ao engajamento em debates e propostas de mudanças em políticas públicas a favor da restituição dos direitos humanos de mulheres e adolescentes migrantes.

O filme nos dá a chance de enxergar os seres humanos por trás dos números, propõe reflexão, desenvolvendo-se na linha tênue entre enaltecer a força das migrantes sem romantizar seu sofrimento e denunciar os abusos vividos evitando revitimizá-las.

Acima de tudo, o documentário concretiza quão poderosa pode ser a junção da Ciência com a Arte na luta por direitos para todos.



BIOGRAFIA DA ROTEIRISTA

Nadia Ethel Basanta Bracco - Mestre em Artes Cênicas PPGAC UFMA, beneficiária bolsista CAPES, licenciada em Teatro pela Faculdade de Artes UNC AR e graduada do Programa de Treinamento em Gestão Cultural pela Faculdade de Ciências Econômicas UNC AR; é dramaturga, produtora, roteirista e pesquisadora argentina, residente em São Luís MA desde 2016.

Sempre apaixonada pelo cruzamento de linguagens artísticas contemporâneas, atua conjugando funções de escrita e produção, colaborando tanto em projetos audiovisuais, como na série documental HERANÇAS DO MARANHÃO (MA) onde participa na produção, no documentário SALIR ADELANTE (BR-UK) onde se desenvolve como roteirista; quanto cênicos como a peça A VAGABUNDA do Grupo Xama Teatro (MA) onde faz parte das equipes de dramaturgia e produção. Também participa remotamente de projetos na Argentina, como a produção executiva da banda 57.000 (CBA AR) e da equipe de roteiro da curta-metragem QUITAPENAS (SJ AR).

Seu texto LOS DESEOS foi recentemente editado em "Transandinas", coletânea de dramaturgas emergentes do Chile e Argentina (Ed. Destierros, 2022)



EXIBIÇÕES, FESTIVAIS DE CINEMA



Primeira Exibição Pública:

12.01.2023

Haborlights Picture House, Southampton, Inglaterra

100 convidados

Próximas Exibições

14.03.2023

Teatro Gebes Medeiros, Manaus, Amazonas - Brasil

140 convidados

16.03.2023

Cine Brasília, Brasília, DF - Brasil

200 convidados



MAKING OF



MAKING OF



CANAIS DE COMUNICAÇÃO



<https://filmfreeway.com/saliradelantedoc>



<https://www.youtube.com/@saliradelante>



<https://contate.me/seguiradiante>



docmigracion.reghid@gmail.com